



A CULTURA GASTRONÔMICA ANTROPOFÁGICA NAS ETNIAS INDÍGENAS PRÉ-CABRALINAS

Murilo Coelho Pires de Almeida¹, Jéssica Cristine Teles²

¹Acadêmico do Curso Tecnólogo em Gastronomia, Universidade Cesumar - UNICESUMAR, Campus Ponta Grossa-PR.
murilocoelhopa@gmail.com

²Orientadora, Docente do Curso Tecnólogo em Gastronomia, UNICESUMAR. jessica.teles@unicesumar.edu.br

RESUMO

A pesquisa em foco tem como objetivo geral identificar a existência de uma cultura gastronômica antropofágica nas etnias indígenas brasileiras existentes antes do descobrimento e posterior colonização pelos povos europeus. Como objetivos específicos, focará na análise dessas etnias indígenas, em especial da etnia tupinambá, amplamente conhecida por seus rituais canibais, demonstrará como eram realizadas as suas cerimônias, as razões para a utilização da antropofagia, *i.e.*, a ingestão de carne humana de forma ritualística, mormente em períodos de guerra; e de que forma esses rituais produziram o que se pode denominar hoje uma cultura gastronômica antropofágica própria. Para tanto, apoiara-se no método dedutivo, partindo de uma premissa geral ao caso específico, utilizando como metodologia de pesquisa a técnica de pesquisa documental indireta através de revisão bibliográfica, por meio de levantamento, análise e estudo de livros e artigos relacionados tanto ao tema da antropofagia - como estudos, cartas e memórias de viajantes que tiveram contato com essas etnias durante os séculos XVI e XVII; quanto ao tema da gastronomia, descrevendo as transformações culturais realizadas pelo alimento na sociedade e a importância do ato da comensalidade para os indivíduos inseridos nessa coletividade. Espera-se obter como resultado um panorama geral das civilizações que habitavam o Brasil antes de 1500, focando, como já mencionado, na etnia tupinambá, identificando as relações ancestrais de paz e de guerra que essas etnias indígenas tinham entre si e de que modo o consumo da carne humana de maneira litúrgica interferia em suas culturas, tomando sempre como perspectiva o relativismo cultural, deixando de fazer quaisquer julgamentos de mérito sobre os padrões e tradições culturais desses povos. Finalmente, busca-se descobrir de que forma essas cerimônias moldaram a identidade nacional, por meio da condensação e apaziguamento desses costumes e verificar se de fato houve uma construção de uma cultura gastronômica antropofágica eminentemente brasileira.

PALAVRAS-CHAVE: Brasil; Canibalismo; Cultura.